

## **E. Ciências Agrárias - 6. Zootecnia - 5. Zootecnia**

### **Produção de leite na cidade de Coronel Xavier Chaves- Minas Gerais**

Leonardo Brandel Didres da Cruz, bolsista do PET-Zootecnia<sup>1</sup>

Mariana Coelho Campos, bolsista do PET-Zootecnia<sup>1</sup>

Roberta Freitas Lacerda, bolsista do PET-Zootecnia <sup>1</sup>

Silas Sebastião Domingues, bolsista do PET-Zootecnia<sup>1</sup>

Flávia Maria de Oliveira Borges Saad, tutora do PET-Zootecni<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Lavras

2. DSC. Professora do Departamento de Zootecnia, tutora

#### **RESUMO:**

As estatísticas mais recentes, segundo a Embrapa Gado de Leite, mostram que o Brasil conta com 4,8 milhões de estabelecimentos rurais. Destes, 85% podem ser considerados de produção familiar e geram cerca de 14 milhões de empregos no meio rural. Minas Gerais responde por cerca de 30% da produção leiteira do país, sendo que em 2007 o total de leite produzido foi de 7,346 bilhões de litros. Este projeto buscou conhecer a importância para os produtores de se ter uma Associação e seus benefícios para a região de Coronel Xavier Chaves – Minas Gerais. Procurou-se conhecer a situação dos produtores de leite dessa região através de informações dadas pela Associação de produtores de leite - APLEI e por um questionário feito aos 47 associados. As análises estatísticas foram realizadas com base nos dados coletados no campo, por meio de entrevistas com os produtores de leite. Foi avaliado o sistema de produção das fazendas e alguns aspectos sociais. Os resultados encontrados referentes ao sistema de produção foram: 36% dos produtores não possuem tanque para o armazenamento do leite, 26% não compram ração comercial da associação, a média da área das fazendas é de 29 hectares. Os produtores têm, em média, 53 anos e a maioria possui ensino fundamental incompleto. Na APLEI, 40% dos produtores produzem até 150 litros de leite por dia, 45% produzem de 151 a 350 litros e 15% produzem mais que 350 litros. Procurando compreender a realidade desta atividade leiteira, encontramos que: cada pequeno produtor envia uma pequena quantidade de leite para a associação, mas o número destes que fornecem é grande, favorecendo o volume final captado pela APLEI; o produtor tem receio de investir na atividade devido à insegurança da política agrícola brasileira e a oscilação do preço do produto, por isso a importância da associação, que concede uma proteção econômica ao associado. Conclui-se que há indicações que o pequeno produtor continuará presente e estará mais fortalecido quando houver políticas públicas que ajudem na atividade leiteira, como também no ambiente social da família rural.

Palavras-chave: Associação, leite, produtor.